



Covid-19:

evolução em

Pernambuco e em outros

estados brasileiros

INFORMATIVO n° 09



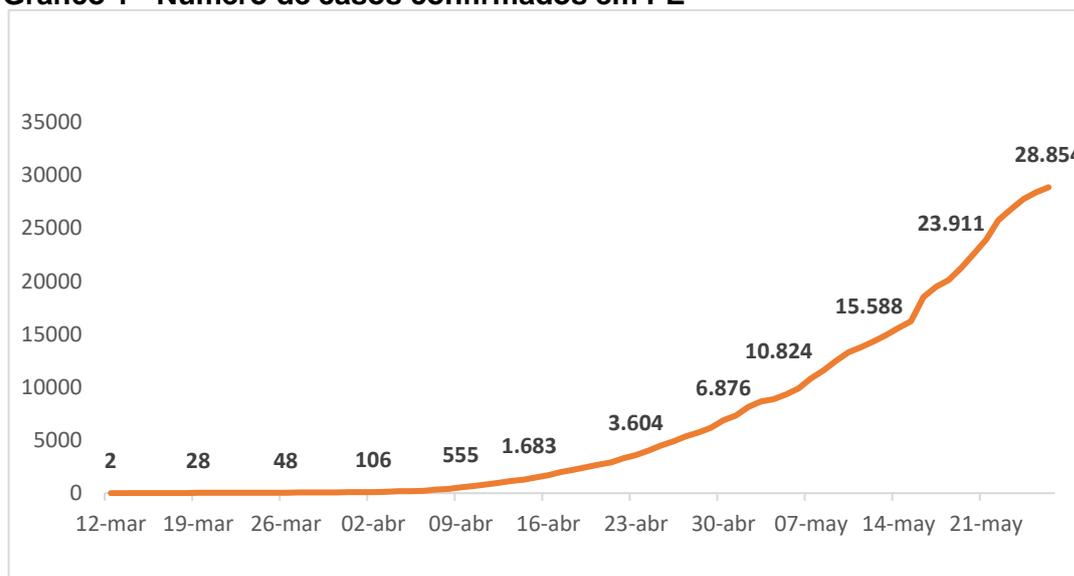
ALEPE ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DO ESTADO DE
PERNAMBUCO
A Casa de Todos os Pernambucanos

Neste informativo sobre a Covid-19, apresenta-se a evolução do número de casos confirmados e de óbitos entre os estados da Bahia, Ceará e Pernambuco e entre os dois estados com maior propagação do vírus no país, Rio de Janeiro e São Paulo. Para isso, serão utilizadas como referência as datas em que os primeiros casos foram confirmados nos estados. É importante ressaltar que as discrepâncias no número de testagens realizadas em cada estado e a consequente subnotificação impõem a relativização dos números utilizados nas análises.

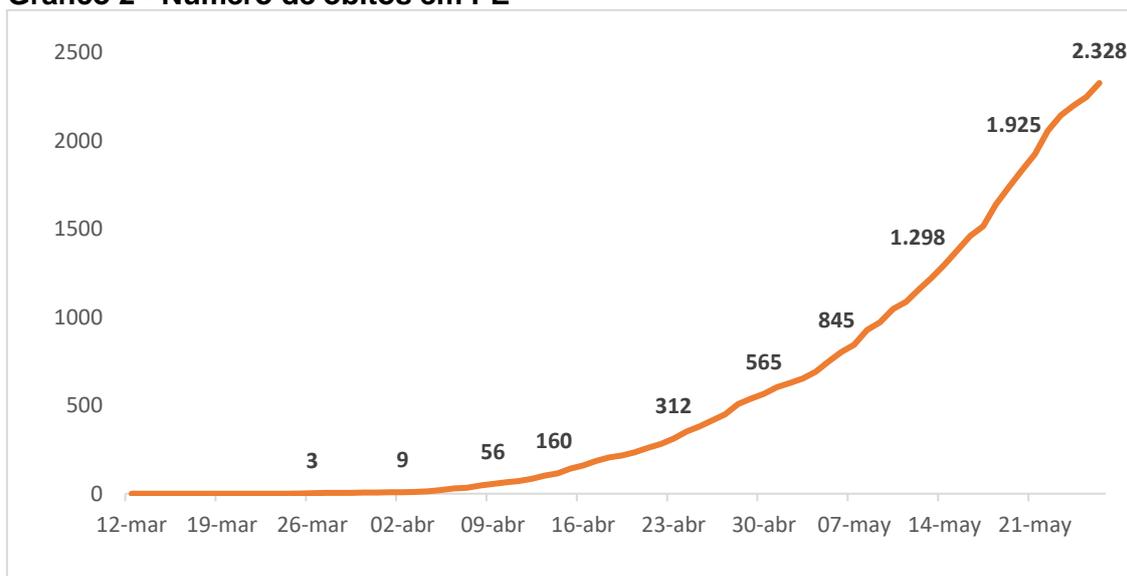
Estado	SP	RJ	BA	PE	CE
Registro Inicial	26/02	05/03	06/03	12/03	15/03

O Estado de Pernambuco teve os primeiros casos confirmados da doença em 12/03, enquanto o primeiro óbito ocorreu no dia 25/03. Em 26/05 (76º dia após o registro inicial), apresentava 28.854 casos confirmados e 2.328 óbitos.

Gráfico 1 - Número de casos confirmados em PE

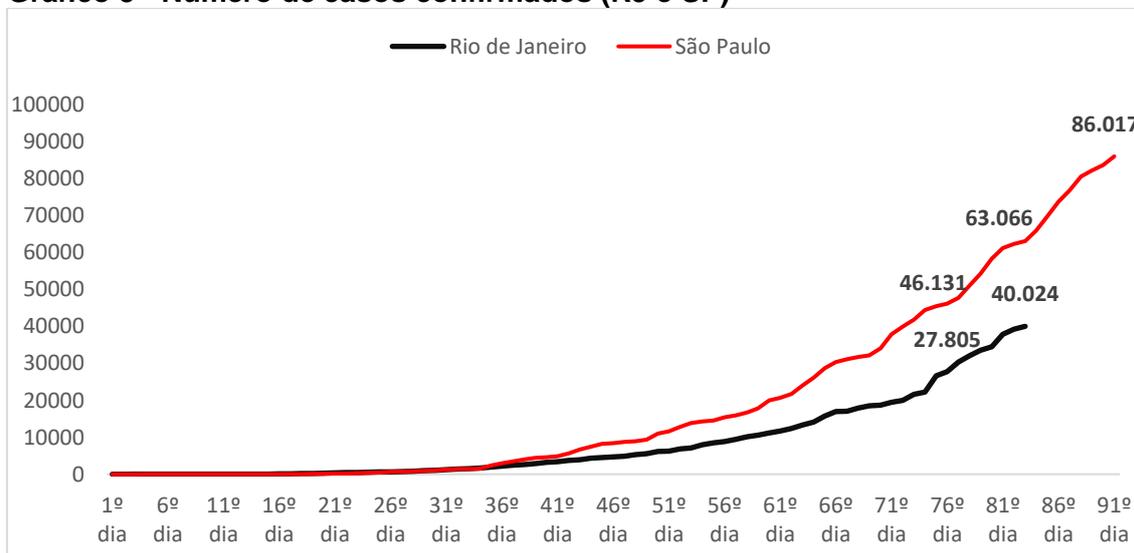


Fonte: Secretaria de Saúde Estadual e IRRD/PE.

Gráfico 2 - Número de óbitos em PE

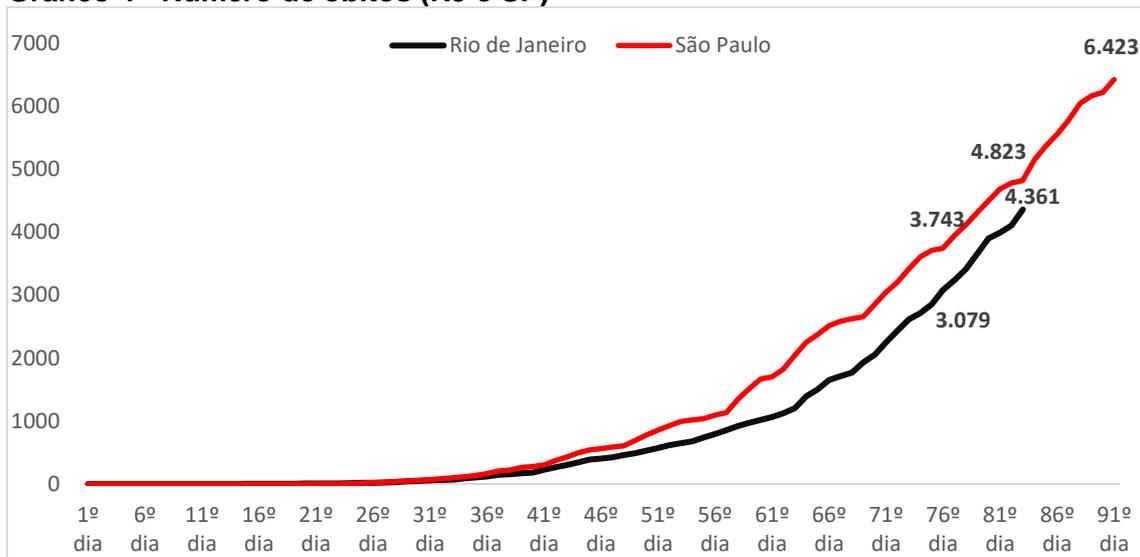
Fonte: Secretaria de Saúde Estadual e IRRD/PE.

No 76º dia após o registro inicial, o Estado de São Paulo apresentava 46.131 casos confirmados, enquanto o Rio de Janeiro tinha 27.805 confirmações. No 83º dia, o Rio de Janeiro continuava apresentando um número de casos confirmados (40.024) menor do que o verificado em São Paulo (63.066).

Gráfico 3 - Número de casos confirmados (RJ e SP)

Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

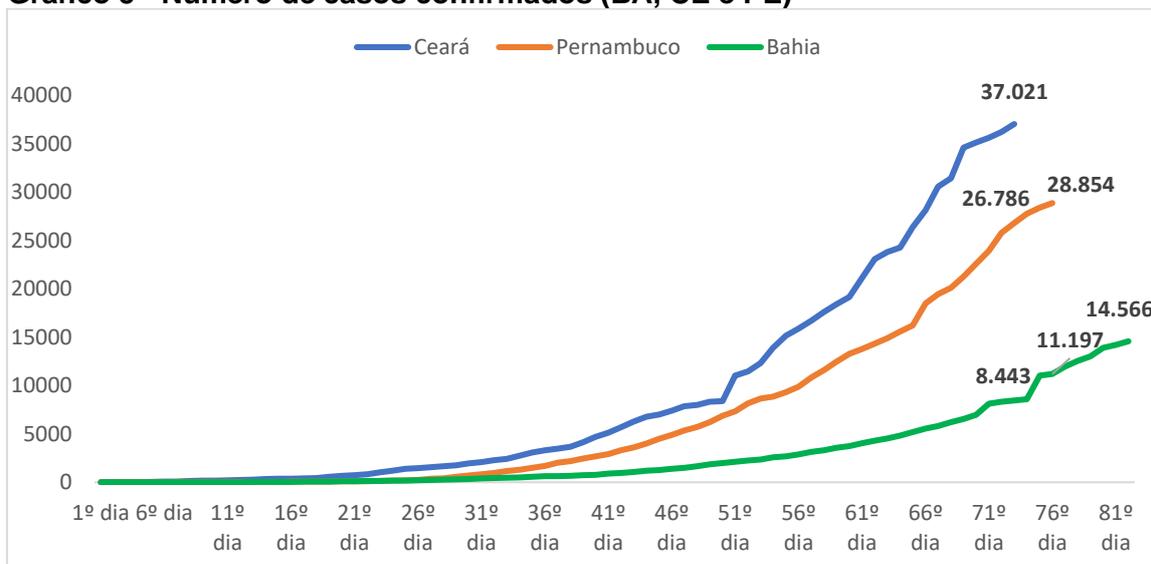
No 76º dia após o registro inicial, o Estado de São Paulo apresentava 3.743 óbitos, enquanto o Rio de Janeiro, no mesmo período, registrava 3.079. No 83º dia, São Paulo registrava 4.823 óbitos, e o Rio de Janeiro, 4.361.

Gráfico 4 - Número de óbitos (RJ e SP)

Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

No 73º dia após o registro inicial, o Estado do Ceará apresentava 37.021 casos confirmados, enquanto Pernambuco e Bahia tinham, respectivamente, 26.786 e 8.443 confirmações. No 76º dia, Pernambuco apresentava 28.854 casos confirmados, enquanto a Bahia tinha 11.197 confirmações.

Em que pese o fato de o Ceará ter sido o último entre os estados analisados a apresentar casos confirmados, tanto o número absoluto de infectados quanto a curva de crescimento são maiores quando comparados aos dos estados de Pernambuco e, sobretudo, da Bahia.

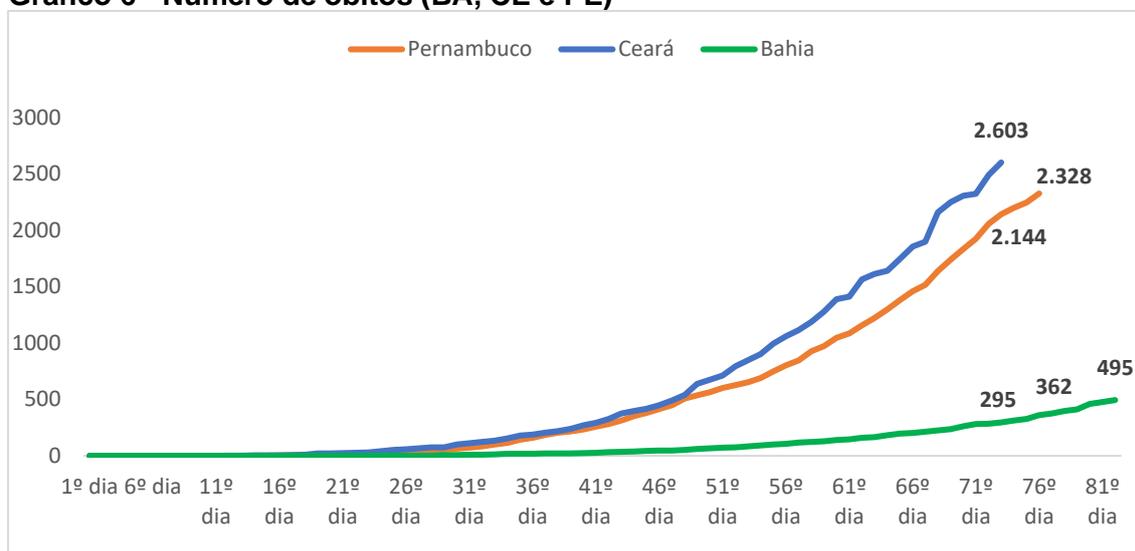
Gráfico 5 - Número de casos confirmados (BA, CE e PE)

Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

Quanto aos óbitos ocorridos nesses estados, o primeiro registro ocorreu apenas no dia 25/03, em Pernambuco. No 73º dia, o Estado do Ceará apresentava 2.603 óbitos, Pernambuco, 2.144, e a Bahia, 295 registros. No 76º dia, Pernambuco apresentava 2.328 óbitos, enquanto a Bahia tinha 362 notificações de óbitos em decorrência da Covid-19.

A aparente alta taxa de letalidade em Pernambuco, segundo profissionais de epidemiologia, está também relacionada a duas questões principais: foco da testagem em pacientes graves e investigação ativa das mortes por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

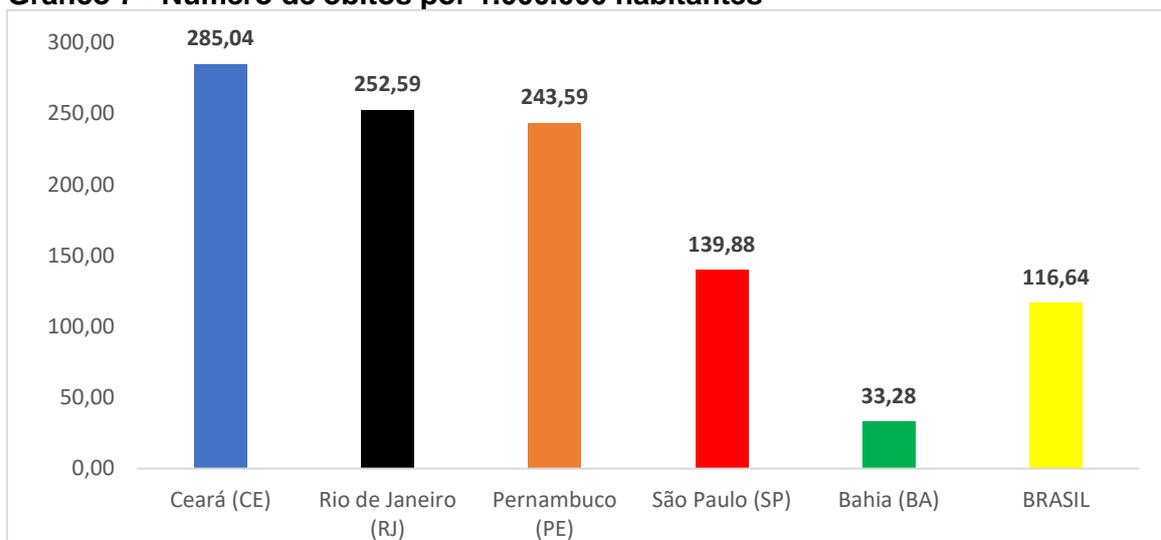
Gráfico 6 - Número de óbitos (BA, CE e PE)



Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

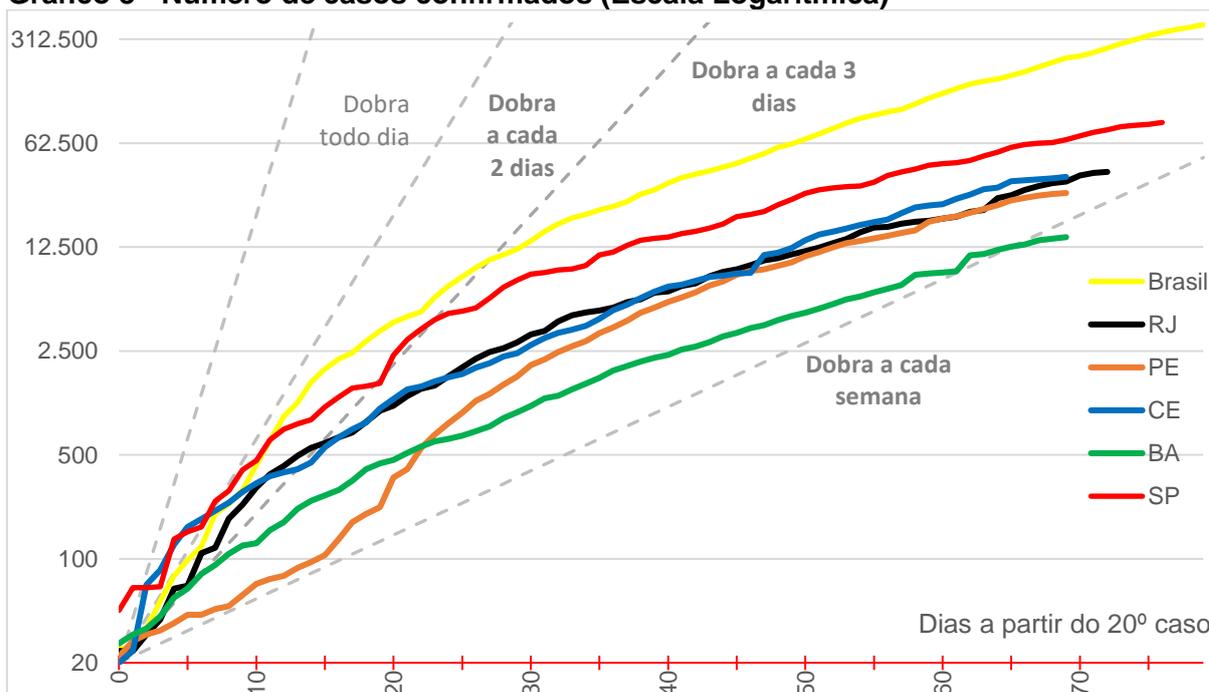
Ainda em relação aos óbitos por coronavírus, um índice que possibilita a análise comparativa entre os estados é o número de mortes por 1.000.000 de habitantes. Os quantitativos populacionais utilizados neste trabalho foram aqueles estimados pelo IBGE para o mês de julho/2019.

Até o dia 26/05, o Estado de Pernambuco apresentava uma taxa de 243,59 óbitos a cada 1.000.000 de indivíduos. Observa-se que esse número faz com que Pernambuco supere a taxa nacional (116,64) e fique, dentre os estados analisados, atrás do Ceará e do Rio de Janeiro, que registravam taxas de 285,04 e 252,59 mortes por 1.000.000 de habitantes, respectivamente.

Gráfico 7 - Número de óbitos por 1.000.000 habitantes

Fonte: Ministério da Saúde, Secretarias de Saúde Estaduais e IBGE.

Por fim, apresentam-se o número de casos confirmados e de óbitos, no Brasil e nos estados analisados, em escala logarítmica. Os gráficos abaixo apresentam a frequência com que o número de casos confirmados e de óbitos dobra ao longo do tempo. Esse tipo de visualização dos dados permite analisar de forma mais acurada as mudanças na velocidade de propagação da doença e no registro de mortes, possibilitando a comparação entre estados que registram grande diferença no número de casos confirmados e de óbitos.

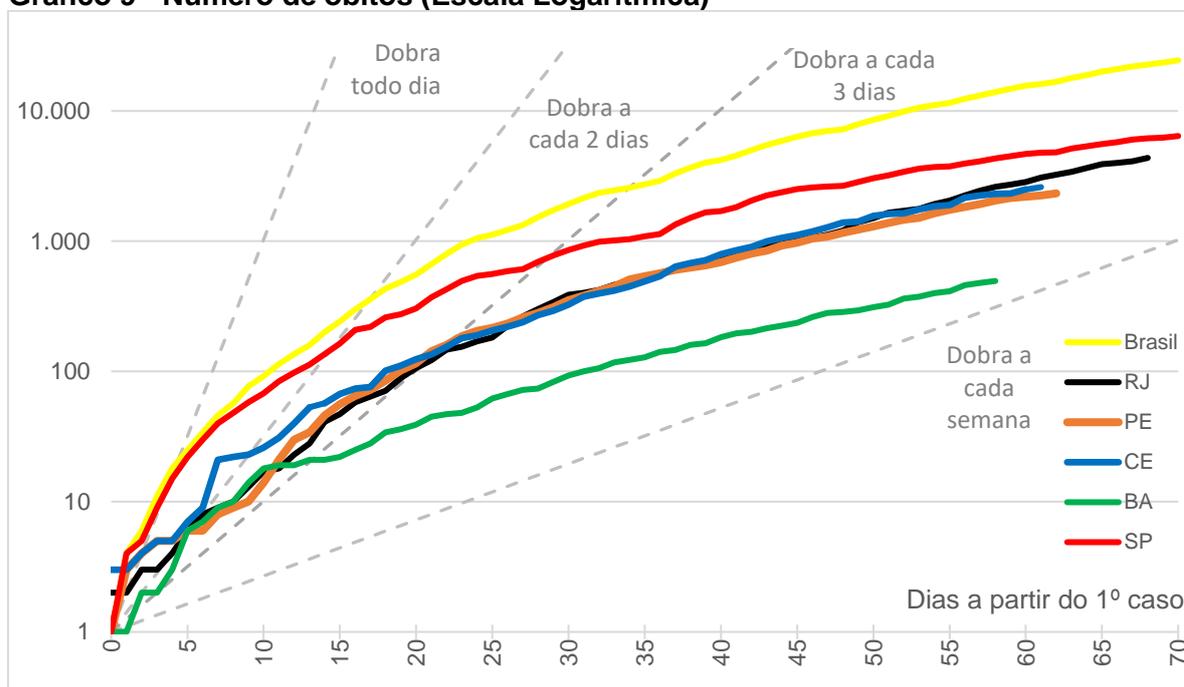
Gráfico 8 - Número de casos confirmados (Escala Logarítmica)

Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

O gráfico evidencia que os estados de Pernambuco, Ceará e Rio de Janeiro mantiveram, de maneira geral, o ritmo de expansão do número de casos confirmados verificado nas últimas semanas. As curvas desses estados têm se aproximado cada vez mais do patamar referente ao estado de São Paulo.

Em números absolutos, observa-se que o Rio de Janeiro voltou a ultrapassar o Ceará no total de confirmações, ficando atrás apenas de São Paulo, estado que apresenta a maior propagação do vírus no país.

Gráfico 9 - Número de óbitos (Escala Logarítmica)



Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

No que diz respeito ao número de mortes, o gráfico em escala logarítmica demonstra que, ao longo da série histórica analisada, os estados de Pernambuco, Ceará e Rio de Janeiro mantiveram, de maneira geral, um ritmo semelhante de crescimento do número de óbitos em decorrência da Covid-19.

Um ponto importante a ser observado refere-se ao ritmo de expansão dos óbitos no Rio de Janeiro nas últimas semanas, que faz com que a curva de óbitos desse estado se aproxime rapidamente do patamar de São Paulo.

Histórico

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi descoberto em 31 de dezembro de 2019, após casos registrados na cidade de Wuhan, na China. No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia para a Covid-19, infecção causada por esse vírus.

No dia 26 de fevereiro foi relatado o primeiro caso no Brasil, no Estado de São Paulo. Desde então, a doença tem se alastrado, com casos confirmados em todos os estados e no Distrito Federal.